

Um encontro para ficar mais perto do produtor rural

“Assumi o Ministério da Agricultura há 12 dias, e quero, nessa oportunidade, colocar o Ministério à disposição e estar mais próximo da Universidade Federal de Santa Maria, que forma profissionais de excelência nessa área de Ciências Rurais. Vir na UFSM, além de honra, é um privilégio”. Essas foram as palavras iniciais do ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Neri Geller, em sua visita ao Gabinete do Reitor, Paulo Afonso Burmann, na tarde deste sábado (29).

O ministro ainda destacou que a função pública é nobre, explicando sobre seu objetivo com o encontro na Reitoria: “quero contribuir através de convênios e parcerias”. Para ele, transferência de conhecimento e agregar valores são fundamentais para a produção agropecuária. “O País é referência, mas a informação não chega de forma suficiente ao produtor”, expôs Geller.

Na oportunidade, o reitor agradeceu a presença do ministro no âmbito da Instituição, no momento em que a UFSM se renova e se apresenta mais aberta. “Nesta área do conhecimento somos referência, temos pesquisadores e profissionais altamente qualificados, e acredito na expansão de parcerias e trabalhos conjuntos”, afirmou Burmann.

O secretário de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo, Caio Tibério Dornelles da Rocha, que acompanhou o ministro na ocasião, ressaltou que a UFSM está preparada com tecnologia, e segundo ele, o conhecimento é melhor que o capital para desenvolver um bom trabalho.

Presentes ao encontro estavam professores e pesquisadores do Centro de Ciências Rurais (CCR) da UFSM, bem como o presidente do Sindicato Rural de Santa Maria, Renato Rossi, e o representante da Prefeitura Municipal, Oni Lacerda. Rossi relatou ao ministro que a UFSM está aberta 24 horas para os produtores da região. “Burmann está proporcionando isso à sociedade”. Para ele, o que é sentido hoje, no campo, são dificuldades para gestar administrativamente, e a UFSM disponibiliza consultoria dos professores aos produtores da região.

Mestre em Engenharia Agrícola e doutor em Ciências Florestais, o professor titular do Departamento de Engenharia Rural da Universidade Federal de Santa Maria, Enio Giotto, colocou a UFSM à disposição do Ministério, já que a parceria entre os dois órgãos federais já existe desde 2005/2006, com um projeto na área do leite. Giotto, que coordena diversos projetos na área do georreferenciamento, criou o software Campeiro, um programa desenvolvido no Laboratório de Geomática da UFSM com inúmeras ferramentas de gestão, que auxiliam o produtor rural, o técnico e a empresa.

O vice-reitor, Paulo Bayard, lembrou que a Universidade tem o perfil das Ciências Agrárias, e que a Instituição foi pioneira em vários setores. “Entendemos que a UFSM tem que estar junto da comunidade e seu desenvolvimento. Estamos empenhados em aproximar conhecimento com a sociedade”, destacou ele.

Já o pró-reitor de Pós-graduação e Pesquisa da UFSM, Renato Schneider, apresentou ao ministro a iniciativa de chegar mais próximo ainda da sociedade, através do curso de

Especialização para produtores rurais, bem como programas como secagem de tabaco e recuperação de áreas (desertificadas) que já estão mapeadas e em fase de experimentação de produtos.

Neri Geller encerrou o encontro afirmando que a Região Sul precisa se modernizar em termos de tecnologia no campo, principalmente no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. “Vamos contar com a UFSM neste momento de mudança”, finalizou o ministro.